

Eixo Temático ET-05-005 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

ANÁLISE DO USO ANTRÓPICO DE ESPÉCIES VEGETAIS NO SERTÃO DA PARAÍBA

José Deomar de Souza Barros

Licenciado em Ciências com Habilitação em Biologia e em Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Especialista em Agroecologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Ensino de Química pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestre e Doutorando em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. *Bolsista do CNPq – Brasil*. E-mail: *deomarbarros@gmail.com*

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar o uso antrópico da vegetação arbustiva e arbórea da Caatinga no Sertão da Paraíba. Para isso foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando informações, junto aos atores sociais locais, sobre o uso de espécies arbustivas e arbóreas da Caatinga. As espécies foram enquadradas em três categorias de usos: medicinal, madeireiro e combustível. Os resultados comprovam o potencial de uso da flora da Caatinga e também reforça a importância da biodiversidade para as comunidades rurais.

Palavras-chave: vegetação, atores sociais, biodiversidade.

INTRODUÇÃO

O bioma Caatinga é certamente, entre os biomas brasileiros, o que apresenta um baixo índice de estudos. Apesar de ter sofrido historicamente um processo constante e crescente de degradação ambiental, a Caatinga apresenta uma ampla variedade de tipos vegetacionais, com alto índices de espécies endêmicas (BARROS, 2011).

As espécies vegetais da Caatinga têm sido utilizadas para fins medicinais, combustível, alimentação, uso madeireiro, entre outros. As características ambientais locais e a falta de preservação dos recursos naturais tem provocado a degradação da vegetação local, provocando assim a redução no uso de espécies nativas, o que contribui para acentuar a pobreza, o êxodo rural e a dependência de recursos oriundos de outras regiões (AMORIM, 2005).

Dessa forma, é imprescindível o desenvolvimento de trabalhos que identifiquem as potencialidades dos recursos vegetais locais, caracterizando o seu uso e sugerindo formas sustentáveis de uso.

Assim, um levantamento do uso da vegetação arbustiva e arbórea nas comunidades rurais São Mateus e Calixto, é relevante uma vez que não se tem conhecimento de qualquer trabalho que indique o retrato da problemática ambiental causada pelas práticas agropecuária na região. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar o uso antrópico da vegetação arbustiva e arbórea da Caatinga no Sertão da Paraíba.

METODOLOGIA

O Município de Cajazeiras está localizado no estado da Paraíba, sendo o mesmo pertencente à Mesorregião do Sertão Paraibano. Localiza-se a oeste da capital do estado, João Pessoa, com cerca de 480 km de distância. Ocupa uma área de 586.275 km², com população de 58.437 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e

estatística, em 2010. O clima é de Semiárido quente e seco, com uma temperatura média anual entre 23 °C e 30 °C, e vegetação é do tipo caatinga.

Para o estudo etnobotânico foi elaborado um questionário semiestruturado e aplicado na forma de entrevistas, acompanhado de observação direta das matas locais. A pesquisa foi realizada nas comunidades São Mateus e Calixto (ambas localizada no Município de Cajazeiras-PB), no período de 03 a 28 de junho de 2013, contendo uma amostra aleatória de 20 agricultores. Incluíram-se no estudo todas as famílias das comunidades supracitadas, cujas casas estivessem abertas por ocasião da visita do pesquisador e que tivessem um responsável adulto (conhecedor das matas nativas) disponível para responder o questionário, além de aceitar participar voluntariamente da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da análise dos questionários e da observação em campo foram identificadas as espécies arbustivas e arbóreas descritas na Tabela 1.

Tabela 1. Espécies vegetais arbustivas e arbóreas encontradas nas comunidades estudadas e tipo de uso de acordo com as concepções da população local.

Nome científico	Nome popular	Família	Tipo de uso
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	Angico	Mimosoideae.	Medicinal, madeireiro e combustível
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Fr. Allem	Aroeira	Anacardiaceae	Medicinal, madeireiro e combustível
<i>Commiphora leptophloeos</i> Mart J. B. Gillet	Umburana	Burseraceae	Não informado
<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	Juazeiro	Rhamnaceae	Medicinal, madeireiro e combustível
<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.	Mororó	Caesalpiniaceae	Medicinal
<i>Combretum leprosum</i> Mart.	Mofumbo	Combretaceae	Madeireiro e combustível
<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart.	Pereiro	Apocynaceae	Madeireiro e combustível
<i>Mimosa acutistipula</i> (Mart.) Benth.	Jurema preta	Mimosaceae	Madeireiro e combustível
<i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul.	Catingueira	Caesalpiniaceae	Madeireiro e combustível
<i>Croton sonderianus</i> Muell. Arg	Marmeleiro	Euphorbiaceae	Medicinal, Madeireiro e combustível
<i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill	Pinhão	Euphorbiaceae	Não informado
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C. Smith	Cumarú	Fabaceae	Madeireiro e combustível

O uso mais citado para a vegetação natural local foi o medicinal, corroborando com Roque et al. (2010). Entre as plantas indicadas como medicinais destaca-se a

aroeira e juazeiro, como as espécies com maior número de indicações de usos terapêuticos, outras espécies para uso medicinal consta na Tabela 1. As partes das plantas mais utilizadas pelas comunidades locais são as cascas e raízes. As doenças inflamatórias e do aparelho respiratório foram as mais citadas durante as entrevistas.

Os atores sociais locais também fazem uso madeireiro e combustível, neste sentido as espécies são usadas na construção de cercas, porteiras e cocção dos alimentos, resultados semelhantes foram encontrados por Trovão et al. (2004).

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos demonstram que as comunidades estudadas apresentaram uma significativa diversidade vegetal, os agricultores entrevistados citaram a redução do número de determinadas espécies na região e a relevância das espécies vegetais locais tanto para o uso medicinal, combustível e madeireiro.

REFERÊNCIAS

AMORIM, I.L.; SAMPAIO, E.B.S.B.; ARAÚJO, E.L. Flora e estrutura da vegetação arbustiva-arbórea de uma área da Caatinga do Seridó, RN, Brasil. **Acta Botânica Brasílica**, v. 19, n. 3, p. 615-623, 2005.

BARROS, J.D.S. Mudanças climáticas, degradação ambiental e desertificação no Semiárido. **Revista Polêm!ca**, v. 10, n. 3, p. 476-483, 2011.

ROQUE, A.A.; ROCHA, R.M.; LOIOLA, M.I.B. Uso e diversidade de plantas medicinais da Caatinga na comunidade rural de Laginhas, município de Caicó, Rio Grande do Norte (Nordeste do Brasil). **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v.12, n.1, p.31-42, 2010.

TROVÃO, D.M.B.M.; SILVA, S.C.; SILVA, A.B.; VIEIRA JÚNIOR, R.L. Estudo comparativo entre três fisionomias da Caatinga no Estado da Paraíba e análise do uso das espécies vegetais pelo homem nas áreas de estudo. **Revista de Biologia e Ciência da Terra**, v. 4, n. 2, p. 1-5, 2004.